

Dia de campo apresenta variedades de melancia desenvolvidas pela Embrapa

As melancias de polpa amarela **Soleil e Kuarah** e a **BRS Opara desenvolvidas pela Embrapa Semi-Árido (Petrolina/PE)** e **Embrapa Rondônia**, Unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foram temas de dia de campo em Juazeiro do Norte na Bahia.

Há cerca de 10 anos, o valor médio anual nominal do quilograma do fruto de melancia no **Mercado do Produtor de Juazeiro – BA está estacionado em cerca de 15 centavos**. Não é uma situação confortável, mesmo que se considere o baixo investimento necessário para a **produção dessa fruta**. Para o pesquisador **José Lincoln Pinheiro de Araújo, da Embrapa Semi-Árido**, é preciso que os agricultores aumentem a produtividade do seus cultivos que atualmente está em média de 25 ton/ha.

O dia de campo que a Codevasf 6a SR, Plantec e Embrapa Semi-Árido realizam no dia 28, a partir das 8:00 horas no Projeto de Irrigação de Curaçá, em Juazeiro - BA, tem o objetivo de apresentar para agricultores e profissionais de assistência técnica inovações tecnológicas e de manejo, e informações de mercado, que podem tornar a cultura atraente não apenas pelo baixo custo de produção mas também por rentabilidades mais elevadas e que remunerem melhor o plantio.

O evento aconteceu em área de produtor onde pesquisadora **Rita de Cássia Souza Dias** instalou uma área de demonstração de três novas variedades de melancia desenvolvidas pela **Embrapa Semi-Árido** e a **Embrapa Rondônia, com a parceria da UNEB-DTCS** e que podem se tornar alternativas de cultivo tanto pela resistência de uma delas à doença conhecida como Oídio, no caso da BRS Opara, quanto por características diferenciadas para o mercado por apresentarem a polpa amarela – BRS

Soleil e BRS Kuarah. Estas variedades estão cultivadas ao lado das variedades tradicionais Crimson Sweet e Sugar Baby.

Segundo Rita, dessa forma os agricultores e técnicos presentes ao evento puderam comparar desempenho e debater melhorias nos plantios para aumentar a produtividade e ampliar as oportunidades de comercialização. De acordo com o pesquisador da **Embrapa Rondônia, Flávio de França Souza**, as variedades BRS Soleil e BRS Kuarah, têm potencial para atender às tendências nos mercados interno e externo pelo consumo de frutos pequenos a médio (entre 4,0 e 6,0 kg). De polpa amarela, bom sabor, ainda são fáceis de transportar e são práticas para acomodar em geladeiras de residências com famílias cada vez menores.

A BRS Opara, por sua vez, tem a grande qualidade de ser resistente ao Oídio. Na Unidade de demonstração onde vai ser realizado o dia de campo, é visível as plantas dessa variedade sem o sintoma da doença, enquanto as de **Crimson Sweet** estão muito afetadas, com a área foliar coberta pelo fungo, dando um aspecto parecido ao pó de giz.

O cultivo da BRS Opara economizará o uso de insumos como oídidas e mão-de-obra, garante a pesquisadora da Embrapa Semi-Árido. E por não sofrer dano com o oídio, é possível ao agricultor realizar uma segunda colheita com frutos de qualidade. Com um manejo adequado, as plantas dessa variedade apresentam alto potencial produtivo, **em média 1,4 frutos/planta, com produtividade média de 40-55 ton/ha. O ciclo varia de 75 a 85 dias**.

No Projeto Curaçá, o cultivo da melancia em uma área de aproximadamente **500 ha** é a terceira em importância econômica – atrás da **manga e do coco**. O plantio acontece em pequenos lotes e com poucos recursos técnicos.

Técnicos da Plantec informam que entre

260 produtores que têm a melancia nas suas propriedades apenas dois fazem uso de técnicas de irrigação localizada. O restante utiliza a irrigação por sulcos, que consome muita água, tem menor eficiência, aumenta os custos da produção com insumos e mão-de-obra além de causar erosão do solo.

*** Embrapa Rondônia 33 anos de pesquisas, parcerias e resultados! Mais www.cpafrro.embrapa.br - Embrapa Semi-Árido – 87.3862 1711 - Rita de Cássia Souza Dias - ritadias@cpatsa.embrapa.br - José Lincoln Pinheiro de Araújo – lincoln@cpat.sa.embrapa.br**

Embrapa lança publicação

Informações sobre manejo da cultura da oliveira, produção de mudas, de azeite e de azeitonas de mesa, bem como dados de propriedades funcionais poderão ser conferidos na publicação **“A Cultura da Oliveira”**, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**Mapa**). O lançamento do livro na 31ª Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários (**Expointer**), em Esteio/RS.

De acordo com o editor técnico, Enilton Coutinho, o Brasil importa 100% da azeitona de mesa e do azeite que consome, o que corresponde a cerca de **US\$ 600 milhões/ano**, incluindo gastos com logística de venda. “Para diminuir esse valor e proporcionar mais uma alternativa para o agronegócio, a **Embrapa** está desenvolvendo pesquisas e identificando as variedades de oliveiras no Brasil. Já realizamos a extração de azeite, produzimos azeitonas para mesa e estamos trabalhando com técnicas avançadas de multiplicação com elevada sanidade vegetal e com idoneidade genética”, ressaltou.

Segundo dados do conselho internacional,

Dia de campo apresenta variedades de melancia desenvolvidas pela Embrapa

As melancias de polpa amarela **Soleil e Kuarah** e a **BRS Opara desenvolvidas pela Embrapa Semi-Árido (Petrolina/PE)** e **Embrapa Rondônia**, Unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foram temas de dia de campo em Juazeiro do Norte na Bahia.

Há cerca de 10 anos, o valor médio anual nominal do quilograma do fruto de melancia no **Mercado do Produtor de Juazeiro – BA está estacionado em cerca de 15 centavos**. Não é uma situação confortável, mesmo que se considere o baixo investimento necessário para a **produção dessa fruta**. Para o pesquisador **José Lincoln Pinheiro de Araújo, da Embrapa Semi-Árido**, é preciso que os agricultores aumentem a produtividade do seus cultivos que atualmente está em média de 25 ton/ha.

O dia de campo que a Codevasf 6a SR, Plantec e Embrapa Semi-Árido realizam no dia 28, a partir das 8:00 horas no Projeto de Irrigação de Curaçá, em Juazeiro - BA, tem o objetivo de apresentar para agricultores e profissionais de assistência técnica inovações tecnológicas e de manejo, e informações de mercado, que podem tornar a cultura atraente não apenas pelo baixo custo de produção mas também por rentabilidades mais elevadas e que remunerem melhor o plantio.

O evento aconteceu em área de produtor onde pesquisadora **Rita de Cássia Souza Dias** instalou uma área de demonstração de três novas variedades de melancia desenvolvidas pela **Embrapa Semi-Árido e a Embrapa Rondônia, com a parceria da UNEB-DTCS** e que podem se tornar alternativas de cultivo tanto pela resistência de uma delas à doença conhecida como Oídio, no caso da BRS Opara, quanto por características diferenciadas para o mercado por apresentarem a polpa amarela – BRS

Soleil e BRS Kuarah. Estas variedades estão cultivadas ao lado das variedades tradicionais **Crimson Sweet** e **Sugar Baby**.

Segundo Rita, dessa forma os agricultores e técnicos presentes ao evento puderam comparar desempenho e debater melhorias nos plantios para aumentar a produtividade e ampliar as oportunidades de comercialização. De acordo com o pesquisador da **Embrapa Rondônia, Flávio de França Souza**, as variedades **BRS Soleil** e **BRS Kuarah**, têm potencial para atender às tendências nos mercados interno e externo pelo consumo de frutos pequenos a médio (entre 4,0 e 6,0 kg). De polpa amarela, bom sabor, ainda são fáceis de transportar e são práticas para acomodar em geladeiras de residências com famílias cada vez menores.

A BRS Opara, por sua vez, tem a grande qualidade de ser resistente ao Oídio. Na Unidade de demonstração onde vai ser realizado o dia de campo, é visível as plantas dessa variedade sem o sintoma da doença, enquanto as de **Crimson Sweet** estão muito afetadas, com a área foliar coberta pelo fungo, dando um aspecto parecido ao pó de giz.

O cultivo da BRS Opara economizará o uso de insumos como oídidas e mão-de-obra, garante a pesquisadora da Embrapa Semi-Árido. E por não sofrer dano com o oídio, é possível ao agricultor realizar uma segunda colheita com frutos de qualidade. Com um manejo adequado, as plantas dessa variedade apresentam alto potencial produtivo, **em média 1,4 frutos/planta, com produtividade média de 40-55 ton/ha. O ciclo varia de 75 a 85 dias**.

No Projeto Curaçá, o cultivo da melancia em uma área de aproximadamente **500 ha** é a terceira em importância econômica – atrás da **manga e do coco**. O plantio acontece em pequenos lotes e com poucos recursos técnicos.

Técnicos da Plantec informam que entre

260 produtores que têm a melancia nas suas propriedades apenas dois fazem uso de técnicas de irrigação localizada. O restante utiliza a irrigação por sulcos, que consome muita água, tem menor eficiência, aumenta os custos da produção com insumos e mão-de-obra além de causar erosão do solo.

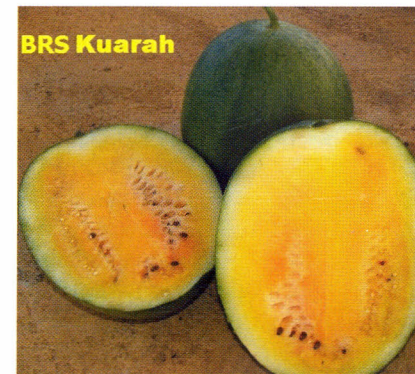
*** Embrapa Rondônia 33 anos de pesquisas, parcerias e resultados! Mais www.cpafro.embrapa.br - Embrapa Semi-Árido – 87.3862 1711 - Rita de Cássia Souza Dias - ritadias@cpatsa.embrapa.br - José Lincoln Pinheiro de Araújo – lincoln@cpat.sa.embrapa.br**

Embrapa lança publicação sobre cultura da oliveira

Informações sobre manejo da cultura da oliveira, produção de mudas, de azeite e de azeitonas de mesa, bem como dados de propriedades funcionais poderão ser conferidos na publicação **“A Cultura da Oliveira”**, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**Mapa**). O lançamento do livro na 31ª Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários (**Expointer**), em Esteio/RS.

De acordo com o editor técnico, Enilton Coutinho, o Brasil importa 100% da azeitona de mesa e do azeite que consome, o que corresponde a cerca de **US\$ 600 milhões/ano**, incluindo gastos com logística de venda. “Para diminuir esse valor e proporcionar mais uma alternativa para o agronegócio, a **Embrapa** está desenvolvendo pesquisas e identificando as variedades de oliveiras no Brasil. Já realizamos a extração de azeite, produzimos azeitonas para mesa e estamos trabalhando com técnicas avançadas de multiplicação com elevada sanidade vegetal e com idoneidade genética”, ressaltou.

Segundo dados do conselho internacional,



As melancias de polpa amarela desenvolvidas pela Embrapa estão em fase de registro de proteção junto ao MAPA

o International Olive Oil Council, a produção mundial estimada para a safra 2006/2007 foi de 2,8 milhões de toneladas de azeite e de 1,8 milhão de toneladas de azeitonas de mesa, sendo os principais produtores de azeite a **Espanha (39%), Itália (22%) e Grécia (13%)**. **Em 2006, a importação brasileira de azeite de oliva foi de 26 mil toneladas e de azeitonas de mesa, de 55 mil toneladas**.

Oliveira - Introduzida no Brasil, em 1938, como cultura comercial, normalmente é cultivada em regiões semi-áridas do mediterrâneo, com elevada temperatura e baixa pluviosidade nos meses secos. Pertence à família botânica Oleácea, que compreende espécies de plantas distribuídas pelas regiões tropicais e temperadas do mundo. **Ao todo, existem 35 espécies do gênero Olea**.

A vida de uma oliveira tem quatro ciclos: de 1 a 5 anos ocorre a instalação, de 6 a 25 anos, o crescimento, de 25 a 150 anos, a maturação e, após 150 anos, a produção começa a diminuir. A maioria dos produtores no Brasil se concentra nos estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais. **Mais www.agricultura.gov.br**